



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

JANTAR EM HOMENAGEM
AO PRESIDENTE DA ARGENTINA,
CARLOS MÉNEM

Palácio do Itamarati
Brasília, DF
22 de agosto

O Presidente José Sarney salienta o fato do Presidente da República da Argentina, Carlos Saul Menem, ter escolhido o Brasil como o primeiro país a visitar em caráter oficial. A visita inicia uma nova etapa na integração das duas nações, que, já há tempos, vêm trabalhando juntas para obter o desenvolvimento econômico e o bem-estar social.

Vossa Excelência elegeu o Brasil como o primeiro país a visitar, em caráter oficial, na qualidade de Presidente da República Argentina. A escolha tem, para todos os brasileiros, um profundo significado. Reflete os estreitos e fraternos vínculos que aproximam dois povos que decidiram unir esforços para forjar um destino comum.

É com especial satisfação que lhe dou as boas-vindas em nossa Capital, extremamente honrada em receber Vossa Excelência e os ilustres integrantes de sua comitiva.

Assinamos, hoje, em Uruguaiana, o acordo estabelecendo a Comissão Mista Brasil-Argentina, para a construção da ponte internacional sobre o Rio Uruguai, que unirá as cidades de São Borja e Santo Tomé. Obra de interconexão rododiferroviária de grande relevância para o escoamento do florescente comércio entre Brasil e Argentina, a pon-

te estimulará também o fluxo de pessoas entre nossos países. Será, portanto, um ponto a mais de aproximação entre nossos povos.

Na mesma oportunidade, instalaram-se os Comitês de Fronteira Uruguaiana-Paso de los Libres e Foz do Iguaçu-Puerto Iguazu. Ambos serão valiosos para o desenvolvimento conjunto de nossas áreas de fronteira.

Outras iniciativas de porte, como a relativa à compra de gás argentino pelo Brasil, recebem agora novo impulso e temos a expectativa de que possam ser concretizadas rapidamente.

O comércio entre nossos países tem aumentado, embora persistam desequilíbrios que devem ser corrigidos. O programa de integração nas demais áreas vem progredindo com rigor. Teremos oportunidade de debater temas de alta prioridade, vinculados ao setor elétrico, ao campo energético, à cooperação na área nuclear. Vamos examinar a ampliação dos esforços de integração a áreas novas e de grande impacto para o desenvolvimento tecnológico, como o dos usos pacíficos do espaço. Vêm essas iniciativas somar-se a uma gama de atividades comuns que englobam, desde a minuciosa revisão e modernização dos trâmites alfandegários até projetos de grande envergadura, como os do Centro de Biotecnologia, da Escola de Informática, do desenho e produção em linha industrial de um turboélice.

Senhor Presidente,

Vossa Excelência chega ao Brasil poucos dias após haverem, os Congressos Nacionais brasileiro e argentino, aprovado o Tratado de Integração, Cooperação e Desenvolvimento. Inicia-se, agora, uma nova etapa em que a integração deixa de ser um esforço de Governo para tornar-se ação de Estado, de toda a sociedade. Com a confiança que nos inspira a natureza democrática de nossos regimes, contamos com a progressiva participação dos distintos setores das sociedades brasileira e argentina para o pleno êxito do projeto de integração.

Continuamos, dessa forma, avançando, sem esmorecimento e com ações concretas, no processo de integração entre nossos países. E faremos sempre mais na consolida-

ção desta que já não é uma obra de governos, mas, sim, o resultado da determinação das sociedades brasileira e argentina. Estamos contribuindo, no sul do nosso Continente, para a construção de uma América Latina coesa, fortalecida para enfrentar os desafios do presente e satisfazer as justas aspirações de progresso e bem-estar dos povos da região.

Vejo, em Vossa Excelência, um interlocutor e um sincero amigo, cuja longa e fecunda experiência foi forjada nas lides da política, na prática do diálogo, na arte de formar consensos. Brasil e Argentina mantêm relações que se caracterizam exatamente por isso — pelo diálogo constante, fraterno e maduro, pela confiança e pela vontade inabalável de cooperação, num esforço constante em prol do aprofundamento e da ampliação dos laços históricos que nos unem. Pela busca incessante de soluções conjuntas para os problemas comuns que nos afligem.

Vamos, pois, seguir explorando o campo extremamente fértil das coincidências que assinalam a atuação externa do Brasil e Argentina. Continuaremos trabalhando juntos, em prol da paz, da cooperação e da justiça internacionais. Uniremos nossos esforços, sobretudo, pela causa da integração da América Latina, da qual dependerá, cada vez mais, a prosperidade não só de nossos povos, mas de todos os latino-americanos.

Ao erguer minha taça, peço a todos os presentes que me acompanhem em brinde à felicidade pessoal de Vossa Excelência, à amizade profunda que preside as relações entre o Brasil e a Argentina e a um futuro pleno de realizações para nossos dois países.